



REPÚBLICA DE ANGOLA

---

Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação

Projecto do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação

(Projecto TEST P179154)

**PLANO DE ENVOLVIMENTO  
DAS  
PARTES INTERESSADAS**



## 1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	2
2. ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJECTIVO DO PEPI.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS.....	4
3.1 Metodologia.....	4
3.2 Partes afectadas e outras partes interessadas.....	5
3.3 Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis.....	5
4. PROJECTO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS.....	7
4.1 Resumo do envolvimento das partes interessadas durante a preparação do Projecto.....	7
4.2 Resumo das necessidades das partes interessadas no Projecto e métodos, ferramentas e técnicas para o envolvimento das partes interessadas.....	8
4.3 Plano de envolvimento das partes interessadas.....	10
4.4 Estratégia proposta para divulgação de informação.....	11
4.5 Apresentação de relatórios às partes interessadas.....	11
5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS.....	12
5.1 Recursos.....	12
5.2 Funções e responsabilidades de gestão.....	13
6. MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES.....	13
6.1 Descrição do MRR.....	13
7. ACOMPANHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS.....	15
7.1 Resumo da forma como a implementação do MRR será monitorizada e comunicada.....	15
7.2 Apresentação de relatórios aos grupos de partes interessadas.....	16
ANEXOS.....	17
Anexo I – Encontros realizados para Preparação do PPA e do Projecto;.....	17
Anexo II – Síntese das Sessões de Consultas das Partes Interessadas.....	17

## 2. ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

4As: Associação de Apoio de Albinos de Angola;  
ABANC: Associação Angolana de Bancos;  
AS: Assédio Sexual;  
BM: Banco Mundial;  
EAS: Exploração e Abuso Sexual;  
EMIS: Sistema de Informação de Gestão Educacional;  
ESP do Bengo: Escola Superior Pedagógica do Bengo;  
IEC: Informação, Educação e Comunicação;  
INAAREES: Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimentos de Estudos do Ensino Superior;  
INAGBE: Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos  
ISCED: Instituto Superior de Ciências de Educação;  
LiBES: Livro Branco do Ensino Superior;  
MAPTESS: Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social  
MASFAMU: Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher;  
MED: Ministério da Educação;  
MESCTI: Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;  
MRR: Mecanismo de Resolução de Reclamações;  
MINFIN: Ministério das Finanças;  
MINJUD: Ministério da Juventude e Desportos  
MINSÁ: Ministério da Saúde;  
NREN: Rede Nacional de Pesquisa e Educação;  
ONG: Organizações não Governamentais;  
PEPI: Plano de Envolvimento das Partes Interessadas  
PGAS: Plano de Gestão Ambiental e Social;  
PPA: Avanço na Preparação do Projecto;  
QGAS: Quadro de Gestão Ambiental e Social;  
RDPT: Rede Angolana de Educação para Todos  
SINPES: Sindicato dos Professores do Ensino Superiores  
SINPROF: Sindicato dos Professores;  
STEAM: Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.  
TEST: Projecto do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;  
UGP: Unidade de Gestão de Projecto;  
VGB: Violência Baseada no Género

## 1. INTRODUÇÃO

O Projecto do Ensino Superior, Ciência Tecnologia e Inovação (abreviadamente designado por TEST – sigla em inglês)<sup>1</sup>, vem complementar os esforços do Governo de Angola no processo de melhoria da qualidade de ensino e desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, com vista a promover a diversificação económica, o desenvolvimento e a resiliência climática.

O Projecto TEST atenderá geograficamente todas as províncias do país, na medida em que as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas do Ensino Primário e Secundário cobrem todo espaço territorial de Angola.

O TEST está a ser preparado ao abrigo do Quadro Ambiental e Social (QAS) do Banco Mundial. De acordo com a Norma Ambiental e Social (NAS10) sobre o Envolvimento das Partes Interessadas e Divulgação de Informação, o MESCTI deve fornecer às partes interessadas informação atempada, relevante, compreensível e acessível, e consultá-las de uma forma culturalmente apropriada, livre de manipulação, interferência, coerção, discriminação ou intimidação.

## 2. OBJECTIVO DO PEPI

O objectivo geral deste PEPI é definir um programa para o envolvimento das partes interessadas, incluindo a divulgação de informação pública e a consulta ao longo de todo o ciclo do projecto. Deste modo, o instrumento PEPI descreve as formas como a equipa do Projecto irá comunicar com as partes interessadas e inclui um mecanismo através do qual as pessoas podem manifestar preocupações, fornecer feedback ou apresentar queixas sobre as actividades do Projecto ou relacionadas com o mesmo.

## 3. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS

São consideradas partes interessadas os indivíduos, grupos, entidades que podem não sofrer impactos directos do Projecto, mas que consideram ou percebem seus interesses como afectados pelo Projecto, ou aqueles que poderiam afectar a sua implementação.

### 3.1 Metodologia

A fim de cumprir as abordagens das melhores práticas, o Projecto aplicará os seguintes princípios para o envolvimento das partes interessadas:

- **Abertura e abordagem do ciclo de vida:** Serão organizadas consultas públicas para o Projecto durante todo o ciclo de vida, realizadas de forma aberta, sem manipulação externa, interferência, coerção ou intimidação.
- **Participação informada e *feedback*:** A informação será fornecida e amplamente distribuída a todos os interessados num formato adequado; são proporcionadas oportunidades para a comunicação das reacções dos interessados, análise e tratamento dos comentários e preocupações.
- **Inclusão e sensibilidade:** A identificação das partes interessadas é efectuada para apoiar uma melhor comunicação e estabelecer relações eficazes. O processo de participação nos Projectos é inclusivo. Todas as partes interessadas são sempre incentivadas a participar no processo de consultas e têm igual acesso à informação. A sensibilidade às necessidades das partes interessadas é o princípio fundamental subjacente à selecção dos métodos de participação. É dada especial atenção aos grupos vulneráveis que podem correr o

---

<sup>1</sup>[https://mescti.gov.ao/fotos/frontend\\_22/gov\\_documentos/pad\\_pt\\_short\\_version\\_for\\_translation\\_traduc\\_a\\_o\\_141654136\\_86516e931db484.pdf](https://mescti.gov.ao/fotos/frontend_22/gov_documentos/pad_pt_short_version_for_translation_traduc_a_o_141654136_86516e931db484.pdf)

risco de não beneficiar do Projecto, nomeadamente, as mulheres, os idosos, as pessoas com deficiência, os trabalhadores, comunidades migrantes e diversos grupos étnicos com suas particularidades culturais.

- **Flexibilidade:** Se o contexto cultural, os factores de governação ou outros inibirem as formas tradicionais de participação presencial, a metodologia deve adaptar-se a outras formas de participação, incluindo várias formas de comunicação por internet ou telefone.

### **3.2 Partes afectadas e outras partes interessadas**

As partes afectadas incluem comunidades locais, membros da comunidade e outras partes que possam estar sujeitas a impactos directos do Projecto. Especificamente, os seguintes indivíduos e grupos enquadram-se nesta categoria: a comunidade universitária e científica; Gestores das Instituições Superiores Pedagógicas; mulheres e raparigas vítimas de violência baseada no género (VBG), exploração e abuso sexual (EAS) e/ou assédio sexual (AS); idosos e famílias com dificuldades financeiras.

As partes interessadas no Projecto também incluem instituições ou entidades públicas, tais como: Ministra de Estado para área Social; Ministério das Finanças (MINFIN); Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU); Ministério da Saúde (MINSa); Ministério da Administração do Território (MAT); Governos Provinciais; Órgãos de Comunicação; organizações não governamentais (ONGs); organizações da sociedade civil, e; fazedores de opinião.

### **3.3 Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis**

No âmbito do Projecto, os grupos vulneráveis ou desfavorecidos podem incluir, entre outros, os seguintes: crianças (de ambos os sexos) em situação de risco; crianças órfãs; meninas grávidas e/ou em casamento precoce ou forçado; mães solteiras; mulheres, meninas(os) em risco de VBG/EAS/AS; Grupos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Intersexuais (LGBTI); pessoas com deficiência; pessoas deslocadas internamente; pessoas analfabetas; idosos; pessoas doentes; famílias pobres ou com dificuldades financeiras. A tabela 1 apresenta-se as principais partes relacionadas com esse Projecto.

Tabela 1- Principais Partes Interessadas no Projecto

Partes Interessadas			
Da implementação do Projecto	Com influência na implementação do Projecto	Afectadas (Pessoas e grupos vulneráveis)	Barreiras de acesso à informação ou outro benefício do projecto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialistas de Apoio à Implementação do Projecto (TEST);</li> <li>• Técnicos do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;</li> <li>• Ministério da Educação;</li> <li>• Força tarefa da Parceria Global para a Educação (GPE);</li> <li>• Associações de Estudantes;</li> <li>• Agências internacionais: UNICEF;</li> <li>• Fornecedores de bens e serviços para a reabilitação, expansão e construção das IES;</li> <li>• Gabinetes Provinciais para as infra-estruturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministra do Estado para Área Social;</li> <li>• Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação de Quadros;</li> <li>• Ministério das Finanças;</li> <li>• Ministério de Economia e Planeamento;</li> <li>• Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher;</li> <li>• Ministério da Saúde;</li> <li>• Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado;</li> <li>• Governos Provinciais beneficiados com as infraestruturas (no futuro);</li> <li>• SINPES;</li> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Dr. Victor Barbosa, Prof. Mbiavanga Fernandes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças (de ambos dos sexos);</li> <li>• Crianças órfãs;</li> <li>• Meninas grávidas e/ou em casamento precoce ou forçado;</li> <li>• Mães solteiras;</li> <li>• Mulheres, meninas(os) em risco de VBG/EAS/AS;</li> <li>• Grupos LGBTI;</li> <li>• Pessoas com deficiência;</li> <li>• Pessoas deslocadas internamente;</li> <li>• Pessoas analfabetas;</li> <li>• Idosos;</li> <li>• Pessoas doentes;</li> <li>• Famílias pobres ou com dificuldades financeiras.</li> <li>• SINPROF;</li> <li>• Uni.AO;</li> <li>• Delegação da União Europeia;</li> <li>• Organizações não governamentais (ONGs) com intervenções no sector do Ensino superior (Rede Angolana de Educação para Todos - RDPT);</li> <li>• Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS);</li> <li>• Ministério da Juventude e Desportos;</li> <li>• ONGs que trabalham com grupos vulneráveis: ANDA, Associação IRIS, 4As, ANCAA, ANSA;</li> <li>• ABANC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analfabetismo, línguas nacionais, residência em locais de difícil acesso, exploração infantil, compreensão de termos técnicos;</li> <li>• Sensibilidades culturais e sociais</li> <li>• Participação limitada</li> <li>• Dinâmica do poder</li> <li>• Falta de informação</li> </ul>

## 4. PROJECTO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

### 4.1 Resumo do envolvimento das partes interessadas durante a preparação do Projecto

Durante a preparação do Avanço de Preparação do Projecto (PPA – Sigla em inglês) e do Projecto, visando garantir a inclusão das contribuições e críticas das partes interessadas, foram realizados 11 encontros (presencial e virtual) de carácter consultivo, uma visita de troca de experiência aos EUA e visitas de trabalho às províncias do Bengo, Cabinda e de Luanda.

No período de 27 de Fevereiro a 1 de Março de 2023, realizou-se a visita de troca de experiência às cidades de Washington DC, Maryland e Baltimore, Estados Unidos de América. Com as visitas às 4 IES: i) a Universidade de Maryland Baltimore County; ii) a Universidade Howard; iii) a Universidade George Mason em Virgínia, e; iv) a Montgomery Community College, acolheu-se contribuições relativamente à: i) metodologias de ensino que são implementadas para assegurar a qualidade; ii) como garantir parcerias com a indústria no processo de definição dos currículos. Todas as IES visitadas demonstraram interesse em estabelecer parcerias com os seus pares de Angola.

No dia 16 de Março de 2023, foi realizado um encontro virtual com os ISCEDs (Benguela, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo, Huíla e Luanda) e Escolas Superiores Pedagógicas (Bengo, Bié e Cuanza Norte) onde foi apresentado o esboço do Projecto de Desenvolvimento, concretamente as suas componentes e as respectivas actividades. Os Gestores deram contribuições em relação ao desenho do Projecto e as actividades previstas, destacando-se: i) maior reforço de inclusão de práticas na metodologia do ensino; ii) maior engajamento com a indústria e mercado de emprego para actualizar currículos; iii) inclusão de cursos de língua inglesa nos Projectos do ensino superior para facilitar a integração e criação de parcerias com outros países da região, Europa, EUA e da comunidade dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

No período de 10 a 20 de Abril de 2023, realizou-se visitas de consultas à Escola Superior Pedagógica do Bengo (Caxito), à Universidade 11 de Novembro (Cabinda) e ao Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda. Com efeito, acolheu-se contribuições relativamente à: i) escolas para a realização de aulas práticas na formação de professores; ii) congestionamento no processo de conclusão da formação, com a obrigatoriedade da defesa de uma dissertação; iii) insuficiência e precariedade das infra-estruturas; iv) insuficiente remuneração dos docentes; v) disparidade de género no acesso aos cursos superiores de formação de professores; vi) disparidade de género na docência ao nível do ensino superior; vii) dificuldade na abordagem e tratamento das questões relativas ao assédio sexual; viii) pouca vocação dos estudantes, sobretudo do género feminino para as áreas STEAM.

De 16 a 23 de Agosto do corrente ano, o MESCTI realizou 6 sessões de consultas às Partes Interessadas, que permitiu captar críticas e sugestões relativas às acções chaves do Projecto. Os participantes reagiram com as seguintes ideias: i) criação de políticas para retenção de quadros; ii) adaptabilidade para as novas tecnologias e extinção de alguns cursos; iii) surgimento de novas áreas de conhecimento; iv) actualização dos cursos conforme a exigência do mercado de emprego nos nossos dias; v) canalização de parte do investimento para as áreas de investigação científica e inovação; vi) reuniões regulares de coordenação para avaliar o andamento do Projecto e objectivos alcançados; vii) bolsas de estudos para as pessoas mais desfavorecidas; viii) maior incentivo para o género feminino nos cursos de STEAM; ix) atribuição de bolsas para os estudantes dos institutos superiores de ciências da educação (ISCED's); x) acesso ao transporte público a classe docente ou criar residências próximas as instituições de ensino; xi) adoptar e reforçar as parcerias entre os estudantes e o mercado de trabalho; xii) formação contínua do corpo docente para permitir o desenvolvimento da habilidade e das suas actividades; xiii) melhorar o acesso e participação dos estudantes portadores de deficiência no ensino superior; xiv) integração dos docentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais e em Projectos de consultoria nacionais; xv) criar directório nacional de pesquisadores e digitalização compartilhada (NREN); xvi) todas IES devem ser digitalizadas e integradas em termos de gestão de sistema tecnológico único; xvii) melhorar as infra-estrutura das IES; xviii) dar maior atenção aos cursos de ciências agrárias;

xix) criação de gabinetes de orientação vocacional à nível nacional; xx) reforçar o apoio a investigação científica no país; xxi) estimular a produção de livros com base em apoios diversos e prémios. No quadro 1 do anexo é apresentado um resumo das principais recomendações recebidas e integradas no plano de envolvimento das partes interessadas.

O processo de consulta às partes interessadas também incluiu um encontro de trabalho com a Força Tarefa da Parceria Global pela Educação (grupo de trabalho), dentre outras individualidades com a Sra. Marina Ramos, Chefe de Educação da UNICEF em Angola.

A divulgação das actividades de consultas sobre o PPA e o Projecto fez-se por meio de diferentes encontros de trabalho, email, comunicações escritas, folhetos e outros que se fizeram necessários no decorrer do tempo.

No anexo II, encontram-se mais detalhes sobre as diversas actividades de consulta.

#### 4.2 Resumo das necessidades das partes interessadas no Projecto e métodos, ferramentas e técnicas para o envolvimento das partes interessadas

Tabela 3 - Necessidades das Partes Interessadas no Projecto

Grupo das Partes Interessadas	Meios de notificação preferenciais	Necessidades específicas
Especialistas de Apoio à Implementação do Projecto (TEST);	Materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC).	Condições técnicas (sala, internet, microfone, projectores, computadores, etc.) Computadores, combustível, garrafas de água, <i>coffee break</i> , saldo para comunicação, etc.;
Técnicos do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;	Site e outros meios de comunicação social;	Formação e capacitação para os técnicos e profissionais do MESCTI Criação de uma plataforma informativa sobre o Projecto (Site), redes sociais como Facebook, Instagram, ou WhatsApp, meios de comunicação como anúncios de rádio, televisão e outros. Computadores, combustível, garrafas de água, <i>coffee break</i> , saldo para comunicação, etc.;
Ministério da Educação;	E-mail, telefone, reuniões, rádio, televisão, jornais, comunicação social.	Avaliação para harmonização e melhoria dos currículos; Melhoria dos planos de formação; Estabelecimento de rede colaborativa para o processo de formação prática de novos professores;
Força tarefa da Parceria Global para a Educação (GPE);	Site e outros meios de comunicação social;	Avaliação para harmonização e melhoria dos currículos; Melhoria dos planos de formação;
Associações de Estudantes;	Site e outros meios de comunicação social;	Disseminação da informação, percepção dos processos e actividades complementares;
Agências internacionais: UNICEF;	E-mail, telefone, reuniões, rádio, televisão, jornais, comunicação social.	Avaliação para a melhoria da qualidade dos recursos Treinamento para uso efectivo dos recursos Disseminação mais adequada dos recursos Disseminação da informação, percepção dos processos e actividades complementares.
Fornecedores de bens e serviços para a reabilitação, expansão e construção das IES;	Reunião pública, Rádio / televisão.	Pagamento pelos serviços prestados
Gabinetes Provinciais para as infra-estruturas.	Reunião pública, Rádio / televisão.  Discussões de grupos focais e reuniões de consulta pública;	Termos de referências para obras de construção e reabilitação e outras aquisições;



<p>Beneficiários da comunidade universitária e científica (Adolescentes, Rapazes e Raparigas, Jovens, Docentes, Reitores e de mais Gestores);</p>	<p>Site e outros meios de comunicação social;  Reunião pública, Rádio / televisão.  Entrevistas / inquéritos face-a-face e recenseamento  Materiais de IEC, como folhetos, cartazes de Informação, Educação e Comunicação).</p>	<p>Disseminação da informação, percepção dos processos e actividades complementares;</p>
<p>Gestores, Docentes, pessoal não docente e estudantes das Instituições de Ensino Superior Pedagógicas;</p>	<p>Discussões com professores e reuniões de consulta pública;  Materiais de IEC, como folhetos, cartazes de Informação, Educação e Comunicação).</p>	<p>Estabelecimento de rede colaborativa para o processo de formação prática de novos professores;  Melhoria dos planos de formação;</p>
<p>Gestores, Docentes e estudantes das Instituições de Ensino Superior Privadas.</p>	<p>Reunião pública, Rádio / televisão.</p>	<p>Estabelecimento de rede colaborativa para o processo de formação prática de novos professores;  Melhoria dos planos de formação;</p>

### 4.3 Plano de envolvimento das partes interessadas

Fase	Tópico para a consulta	Método usado	Cronograma	Partes interessadas alvo	Responsabilidade
Fase da Preparação	Elaboração do LíBES	Reuniões virtuais e presenciais, correspondência por telefone, e-mail, discussões em mesas redondas.	Janeiro à Julho de 2022	Representantes do Governo, Profissionais do MESCTI, Agências internacionais, Comunidade Académica, Sector Empresarial Público e Privado.	MESCTI
	Apresentação do Projecto e obtenção de opiniões e preocupações relativas ao mesmo (possíveis riscos, medidas de mitigação, etc.)	Reuniões virtuais e presenciais, correspondência por telefone, e-mail, discussões em mesas redondas.	Fevereiro a Abril de 2023	Representantes do Governo (MESCTI, Agências internacionais (UNICEF), ONGs em representação dos grupos vulneráveis (mulheres, raparigas e rapazes adolescentes, mulheres entre outros).	MESCTI
	Preparação e recolha de informação para a elaboração dos <i>drafts</i> PEPI.	Reuniões presenciais e virtuais com as IES, ISCEDs, INAAREES e ONGs.	Março a Abril de 2023	Entidades públicas, ONGs, Comunidade do Ensino Superior e grupos vulneráveis.	MESCTI
	Divulgação dos <i>drafts</i> do PEPI.	Reuniões presenciais e virtuais com as comunidades, grupos focais, workshops (se for necessário);	Maio de 2023	Entidades públicas, ONGs, Comunidade Educativa no Ensino Superior e grupos vulneráveis.	MESCTI e IES
Fase das Consultas	Preparação para as sessões de consultas e recolha de informação durante a fase de elaboração.	Encontros presenciais e virtuais com as partes interessadas, reuniões comunitárias e actividades de sensibilização	Agosto de 2023	Comunidade Académica, Associações, ONGs, Entidades públicas, Embaixadas e grupos vulneráveis.	MESCTI
	Divulgação das actividades do Projecto	Disponibilização do relatório de progresso no website e na página do Facebook e do Instagram do MESCTI; Disponibilização de folhetos com as principais actividades e resultados preconizados de cada uma das componentes	Janeiro de 2024 à Dezembro de 2028	Comunidade Académica, Associações, ONGs, Entidades públicas, Embaixadas e grupos vulneráveis.	
	Consultas semestrais durante a fase de Implementação	Anúncios, Reuniões públicas de consulta e discussões de grupos focais	Janeiro de 2024 à Dezembro de 2028	Comunidade Académica, Associações, ONGs, Entidades públicas, Embaixadas e grupos vulneráveis.	MESCTI

#### 4.4 Estratégia proposta para divulgação de informação

A comunicação escrita e visual, deverá ser feita por meio de:

- a) **Sumário Executivo:** Este sumário pretende apresentar o Projecto de forma concisa e simples, evitando o uso de linguagem técnica. Assim, é possível passar informação simples e resumida sobre o Projecto, às partes interessadas.
- b) **Quadros de aviso:** Quadros de avisos podem funcionar bem em comunidades rurais e periurbanas e envolvem a disseminação de informação através de corredores comunitários, escolas locais e entradas de locais de trabalho.
- c) **E-mails:** Amplamente utilizado para comunicação com agências governamentais, ONGs e outros actores institucionais. Este método é expedito e rápido, permitindo a partilha de informação, solicitação de informação a especialistas e divulgação de documentos de normas ambientais e sociais directamente aos principais interessados. Além disso, a comunicação por email fornece acesso directo às partes interessadas na organização de reuniões.
- d) **Redes Sociais** (WhatsApp, Facebook, Instagram, TikTok etc.): O uso das redes sociais poderá ser um veículo de extrema importância, expedito e de rápida divulgação das actividades do PPA que poderá dar origem a rápidas reacções/feedback.
- e) **Site do MESCTI** (<https://mescti.gov.ao>), incluindo como for relevante no marco das actividades de comunicação em andamento, e de acordo com as seguintes orientações sobre partes interessadas visados, informação a divulgar, métodos e períodos de divulgação.

A comunicação social, que inclui a rádio e a televisão, afigura-se de grande utilidade para alertar, sensibilizar e difundir informações e publicidade relacionadas com as actividades do Projecto. Deste modo, o Projecto usará preferencialmente os seguintes veículos de disseminação da informação: i) Rádio Nacional de Angola; ii) Rádio Luanda; iii) Rádios Locais e Provinciais; iv) Televisão Pública de Angola; v) Televisão Zimbo; vi) Televisão ZAP, e; vii) Jornal de Angola e Jornais digitais (ANGOP, O País, Novo Jornal, Expansão, etc.).

#### 4.5 Apresentação de relatórios às partes interessadas

As partes interessadas serão mantidas informadas à medida que o Projecto se desenvolve, com o acesso de relatórios sobre o desempenho ambiental e social do Projecto, a implementação do plano de envolvimento das partes interessadas e do mecanismo de resolução de reclamações, e o progresso global de implementação do Projecto. Este exercício de abertura e de colaboração será realizado mediante reuniões e a disponibilização prévia de informações às diferentes partes interessadas.

## 5. RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

### 5.1 Recursos

O MESCTI será responsável pelas actividades de envolvimento das partes interessadas. O orçamento para o PEPI é de 190.000,00 (cento e noventa mil dólares americanos), constituindo parte integrante das actividades da componente 3 do Projecto.

Tabela 4 - Orçamento do PEPI

Categoria orçamental	Qte.	Custos unitários	Tempos/anos	Orçamento Total					Custo Total
				2024	2025	2026	2027	2028	
<b>1. Eventos</b>									
Reuniões de Consulta (aluguer de sala e lanche para os convidados)	30	1634,00	6	9.804,00	9.804,00	9.804,00	9.804,00	9.804,00	49.020,00
<b>2. Campanha de comunicação</b>									
2a. Cartazes, folhetos	4000	1,14	1	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00	22.800,00
2b. Campanha nas redes sociais	60 dias	15,618	5	4.685,40	4.685,40	4.685,40	4.685,40	4.685,40	23.427,00
<b>3. Formações</b>									
3a. Formação sobre questões sociais/ambientais e procedimentos de contratação do BM.	2	1520	2	6.080,00	6.080,00	6.080,00	6.080,00	6.080,00	30.400,00
3b. Formação sobre violência baseada no género (VBG)	1	1520	2	3.040,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	15.200,00
<b>4. Inquéritos aos beneficiários</b>									
4a. Inquérito de percepção a meio do Projecto	1	735,30	1	735,30	735,30	735,30	735,30	735,30	3.676,50
4b. Inquérito de percepção no final do Projecto.	1	735,30	1	735,30	735,30	735,30	735,30	735,30	3.676,50
<b>5. Mecanismo de resolução de reclamações</b>									
5a. Formação de comités MRR.	1	760,00	5	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	19.000,00
5b. Caixas de sugestões nas comunidades e nas IES.	40	30,40	*	1.216,00	1.216,00	1.216,00	1.216,00	1.216,00	6.080,00
6c. Materiais de comunicação da MRR.	200	0,684	5	684,00	684,00	684,00	684,00	684,00	3.420,00
<b>6. Outras despesas</b>									
6a. Contingências				2.660,00	2.660,00	2.660,00	2.660,00	2.660,00	13.300,00
<b>Total</b>				<b>38.000,00</b>	<b>38.000,00</b>	<b>38.000,00</b>	<b>38.000,00</b>	<b>38.000,00</b>	<b>190.000,00</b>

## 5.2 Funções e responsabilidades de gestão

A execução das actividades previstas neste PEPI será supervisionada, monitorada e reportada pelos profissionais qualificados para a gestão dos riscos e impactos ambientais, sociais, inseridos no MESCTI, contando sempre que possível com o suporte técnico dos Especialistas do Banco Mundial.

## 6. MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES

O principal objectivo do presente MRR é ajudar a resolver queixas e reclamações de uma forma atempada, eficaz e eficiente que satisfaça todas as partes envolvidas. Para o efeito, serão contratados especialistas de salvaguarda que irão trabalhar junto do Gabinete de Inspeção do MESCTI, num exercício de transferência de *know-how* e colaboração.

### 6.1 Descrição do MRR

N.º	Etapa	Descrição do Processo	Período de tempo	Responsabilidade
1	Implementação do MRR	Será implantado no Gabinete de Inspeção do MESCTI um canal de recepção e resolução de reclamações	3 meses	MESCTI
2	Receber e registar a reclamação	Todas as partes interessadas poderão comunicar as suas queixas recorrendo a diversos canais de apresentação de reclamações, nomeadamente: email: <a href="mailto:Projecto_test@mescti.gov.ao">Projecto_test@mescti.gov.ao</a> , telefone, site de internet: <a href="http://www.mescti.gov.ao">www.mescti.gov.ao</a> , reclamações verbais ou por escrito à equipa do Projecto recorrendo a formulários específicos, entre outros;	Permanente	MESCTI
3	Reconhecer, avaliar e atribuir	A equipa que recebe a reclamação, ou a queixa deve fornecer uma comunicação ao reclamante/denunciante de que sua queixa foi recebida, será registada e revista, para elegibilidade e, se elegíveis, gerarão uma resposta organizacional inicial. O reconhecimento inicial deve ocorrer normalmente dentro de 3 a 5 dias após o recebimento;	3 a 5 dias	MESCTI
4	Desenvolver uma resposta proposta	O mecanismo de resolução de queixas/reclamações gera tipicamente três tipos de resposta: i) acção directa para resolver a reclamação; ii) avaliação e envolvimento adicional com o reclamante/queixoso e outras partes interessadas, para determinar conjuntamente a melhor forma de resolver a reclamação; iii) determinação de que a reclamação não é elegível para o MRR, porque não atende aos critérios básicos de elegibilidade, ou porque outro mecanismo (dentro ou fora da organização, incluindo o processo judicial) é o canal mais apropriado para o reclamante usar;	5 dias úteis	Coordenação do Projecto e Gabinete de Inspeção do MESCTI

N.º	Etapa	Descrição do Processo	Período de tempo	Responsabilidade
5	Comunicar a resposta proposta ao reclamante e buscar um acordo sobre a resposta	A equipa de gestão do MRR é responsável por comunicar a resposta proposta ao denunciante atempadamente, por escrito e utilizando uma linguagem facilmente acessível ao autor da denúncia, portanto um vocabulário que seja do domínio do denunciante. O reclamante pode ou não concordar com a resposta proposta. Caso haja acordo, a equipa poderá prosseguir com a resposta proposta. Para reclamações relacionadas com VBG, a resposta deve consistir em encaminhamento imediato a serviços médicos, legais e psicossociais para acompanhamento e apoio ao sobrevivente para aceder aos serviços que ela ou ele aceita;	até 5 dias úteis	Gabinete de Inspeção do MESCTI
6	Implementar a resposta para resolver a queixa	Quando houver um acordo entre um reclamante e a equipa MRR para avançar com a acção proposta ou processo de partes interessadas, deve ser dada uma resposta (quando possível, com resolução) num prazo definido que se sugere ser de um mês;	15 dias úteis	Coordenação do Projecto
7	Rever a resposta se não for bem-sucedida	Como mencionado acima, em alguns casos pode não ser possível fornecer ao reclamante uma resposta satisfatória. Em alguns casos, os esforços de boa-fé podem não conseguir resolver as queixas. Em tais situações, a Gabinete de Inspeção do MESCTI deve rever a resposta com o reclamante e explorar se uma modificação na resposta pode atender às preocupações do reclamante;	15 dias	Gabinete de Inspeção do MESCTI e Coordenação do Projecto
8	Encerrar ou encaminhar a reclamação	O Etapa final é encerrar a queixa/reclamação. Caso a resposta seja satisfatória, a Gabinete de Inspeção do MESCTI deve documentar a resolução satisfatória, em consulta com o reclamante. Em situações de queixas mais complexas e incomuns, também pode ser útil documentar as principais lições aprendidas. A Documentação escrita do reclamante indicando satisfação com a resposta deve ser obtida;	Até 5 dias após a notificação da resolução	Gabinete de Inspeção do MESCTI
9	Formação	As necessidades de formação do pessoal e consultores do MESCTI são as relativas as questões ambientais, resolução de conflitos e litígios.	5 dias	Coordenação do Projecto

No presente MRR, o processo de investigação para determinar a validade da reclamação e buscar uma solução adequada, deverá compreender igualmente os seguintes procedimentos:

- i) **Verificação da informação:** A equipa verifica a veracidade das informações fornecidas pelo reclamante. Isso pode incluir a solicitação de evidências adicionais ou contactando outras partes envolvidas para obter informações complementares;
- ii) **Avaliação das responsabilidades:** A equipa identifica as partes responsáveis pela questão reclamada e seu nível de responsabilidade. Isso poderá incluir a análise de contratos, políticas, termos e condições, entre outros documentos relevantes;

- iii) **Colecta de evidências:** A equipa colecta evidências relacionadas à reclamação, como registos de comunicação, facturas, recibos ou qualquer outra documentação pertinente. Isso ajudará a avaliação da validade da reclamação.
- iv) **Entrevistas ou depoimentos:** Em certos casos, a equipa poderá conduzir entrevistas ou solicitar depoimentos de testemunhas para obter informações adicionais ou clarificar detalhes.

O MRR providenciará um processo de recurso se o queixoso não estiver satisfeito com a proposta de resolução da queixa. Depois de terem sido propostos todos os meios possíveis para resolver a queixa e se o queixoso ainda não estiver satisfeito, deve ser informado do seu direito de recurso judicial.

O Projecto terá outras medidas para tratar queixas sensíveis e confidenciais, incluindo as relacionadas com a exploração e abuso/assédio sexual (EAS/AS), em conformidade com a Nota de Boas Práticas do FSE do Banco Mundial sobre EAS/AS.

Um Mecanismo de Resolução de Reclamações adaptado para VBG será estabelecido para reclamações relacionadas, face a sua especificidade. Nesta conformidade, os procedimentos a adoptar, incluem:

- v) **Identificação e colecta de informações:** será estabelecido um sistema de colecta de informações sobre VGB, com a criação de formulários padronizados de relatórios, bem como o fornecimento de treinamento adequado para os profissionais que lidam com essas situações;
- vi) **Capacitação e sensibilização:** Propõe-se a realização de sessões de treinamento e capacitação para todas as partes interessadas incluindo, o que é, como reconhecê-la e como denunciá-la;
- vii) **Investigação e sanções disciplinar:** serão definidos os passos a serem seguidos no tratamento de casos de VGB, isto inclui, a identificação inicial do caso até a prestação de apoio às vítimas e tomadas de medidas legais;
- viii) **Criação de uma rede de apoio:** serão estabelecidas parcerias com organizações não governamentais, grupos de defesas das mulheres e outros actores chaves para uma rede de apoio às vítimas de VGB;
- ix) **Melhorias dos serviços de resposta:** propõe-se a melhoria dos serviços de respostas existentes nas instituições de ensino superior, garantindo que eles sejam sensíveis ao género e que estejam acessíveis a todas às vítimas independentemente de sua origem étnica, religião ou classe social;
- x) **Advocacia e educação:** realizar campanhas de sensibilização, junto das instituições do ensino superior sobre a VGB, seus efeitos e como preveni-la;
- xi) **Monitoramento e avaliação:** implementar um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e impacto das acções tomadas.

O Projecto prevê a existência de um Mecanismo de Reclamações Laborais, susceptível de ser utilizado pelos trabalhadores contratados. O MRR Laboral será elaborado na fase da execução do acordo de preparação do Projecto PPA descrito em pormenor nos Procedimentos de Gestão Laboral.

O Banco Mundial e o MESCTI não tolerarão represálias e retaliações contra as partes interessadas no Projecto que partilham as suas opiniões sobre os projectos financiados pelo Banco.

## 7. ACOMPANHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS

### 7.1 Resumo da forma como a implementação do MRR será monitorizada e comunicada

Para saber se o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas está atendendo adequadamente o público-alvo e cumprindo seus objectivos, quando o projecto entrar em efectividade deverão ser elaborados relatórios semestrais, apresentando dados quantitativos mensais das reclamações, os conteúdos, críticas e sugestões juntamente com a resposta endereçada aos mesmos. Além disso, o número de folhetos entregues e reuniões realizadas, também deverão ser informadas, juntamente com registos fotográficos.

Com todos esses materiais será possível verificar, por exemplo, o número de reclamações mensais recebidas, e o número de acções de divulgação realizadas, fazendo assim uma análise geral do PEPI e melhorando questões que apresentarem possíveis debilidades.

No que diz respeito ao acompanhamento sobre os Objectivos do PEPI, podem ser estabelecidas algumas formas de se monitorar as acções de divulgação de informações e de *feedback* das consultas.

Sobre as acções de divulgação de informações:

- a) Monitorar a difusão e a circulação de informações sobre o Projecto, acompanhando sua repercussão entre os diferentes partes interessadas, podendo ser realizado, através do acompanhamento das discussões nas redes sociais;
- b) Atingir um grau mínimo de 75% de satisfação das populações em relação às acções de comunicação do Projecto. Uma das formas de se mensurar isso é a realização de pesquisas de satisfação sobre a qualidade dos meios de divulgação utilizados.

Sobre as acções *feedback* das consultas:

- a) A meta é de promover o atendimento e tratamento, de 100% das reclamações relacionadas ao Projecto, recebidas através dos canais de comunicação criados pelo MESCTI, com uma resolução satisfatória de 80%;
- b) Obter nenhuma reclamação das comunidades das áreas de influência, com relação à conduta dos trabalhadores envolvidos nas obras.

## **7.2 Apresentação de relatórios aos grupos de partes interessadas**

O PEPI será revisto e actualizado periodicamente, conforme necessário, no decurso da execução do Projecto. Os resumos semestrais e os relatórios internos sobre queixas, inquéritos e incidentes relacionados com o público, juntamente com o estado de implementação das acções correctivas e preventivas associadas, serão coligidos pelo Gabinete de Inspeção do MESCTI e apresentados à coordenação do Projecto.

Os resumos semestrais constituirão um mecanismo para avaliar o número e a natureza das queixas e dos pedidos de informação, bem como a capacidade do Projecto para lhes dar resposta de forma atempada e eficaz.

As informações sobre as actividades realizadas pelo Projecto, durante o ano podem ser transmitidas às partes interessadas através da página web do MESCTI e outros suportes (e-mails, quadro de aviso, redes sociais e sumário executivo).



## ANEXOS

**Anexo I – Encontros realizados para Preparação do PPA e do Projecto<sup>2</sup>;**

**Anexo II – Síntese das Sessões de Consultas das Partes Interessadas.**

ANEXO II: SÍNTESE DAS SESSÕES DE CONSULTAS DAS PARTES INTERESSADAS (DE 16 A 23 DE AGOSTO)

Organização das Sessões

Sessão	Convidados	Presentes			
<b>SECÇÃO 1 – 16/08/2023 – MANNHÃ</b>	60	M	17	23	43
		F	6		
		M	15	20	
		F	5		
<b>SECÇÃO 2A – 16/08/2023 – TARDE - Presencial</b>	23	M	10	15	
		F	5		
<b>SECÇÃO 2B – 18/08/2023 – Presencial</b>	45	M	12	17	
		F	5		
<b>SECÇÃO 3A – 18/08/2023 – TARDE – Via Zoom</b>	62	M	22	26	
		F	4		
<b>SECÇÃO 3B – 22/08/2023 – TARDE – Via Zoom</b>	77	M	28	35	
		F	7		
<b>SECÇÃO 3C – 23/08/2023 – TARDE – Via Zoom</b>	73	M	17	20	
		F	3		
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	M	<b>121</b>	<b>156</b>	
		F	<b>35</b>		

PARTICIPANTES DAS SESSÕES

PARTES INTERESSADAS 1	PARTES INTERESSADAS 2	GRUPOS AFECTADOS
MESCTI, MED, INAREES, INAGBE	CEAST, ISCED – LUANDA, PDPT, ABANC, PNUD, INFQ, ISIA, MEP, ISPNI, ESPCN, ISP - Bengo, UNILUANDA, UNINBE, ISCED – HUAMBO, HUÍLA, ISP – LUSÍADA DO HUAMBO, ESP do Bengo, INADE –	Associação de Estudantes do ISP – Cuanza Sul, ISP – BIÉ, Movimento de Estudantes Angolanos (MEA)

<sup>2</sup> <https://mescti.gov.ao/ao/documentos/sintese-das-sessoes-de-consultas-das-partes-interessadas/>

	MED, ISP de Ndalatando ISCED do Uíge, Universidade 11 de Novembro, Universidade Lueji A Nkonde, Kimpa Vita, ISPP do Uíge, ISCAT, ISCED – SUMBE, Universidade Internacional do Cuanza, ISP – Cuanza Sul, ISPP Walinga, ISP Maravilha, ISCED – Benguela, ISP JEAN PIAJET – Benguela, ISP – BIÉ, ISPOCAB, Delegação da U.E., Embaixada de Portugal em Angola, Instituto Nacional de Qualificações, MASFAMU, MAT, INEE – MED, INFQUE -MED	
--	---	--

### Resumo das Contribuições das Partes Interessadas

COMPONENTE	CONTRIBUIÇÕES	SUGESTÕES
<b>Componente 1:</b> Melhorar a qualidade, a gestão, o acesso e a integração digital no sector do ensino superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir e garantir o acesso a internet para a melhoria da qualidade de ensino;</li> <li>Promover o acesso a transporte público a classe docente ou criar residências próximos as instituições de ensino;</li> <li>Avaliar e unificar as matérias ministradas pelos docentes para melhorar a qualidade;</li> <li>Garantir a formação contínua do corpo docente para permitir o desenvolvimento das habilidades;</li> <li>Melhorar o acesso e a participação de estudantes portadores de deficiências no ensino superior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior atenção aos instrumentos da garantia de qualidade;</li> <li>Garantir a sustentabilidade das acções após a execução do Programa;</li> <li>Garantir a articulação e coordenação do Programa com outras acções em curso, de maneira a evitar-se duplicação de esforços;</li> <li>Funcionamento dos cursos de formação de professores dentro das universidades.</li> </ul>
<b>Componente 2:</b> Reforço da oferta de educação do ensino superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar linhas de financiamentos de mestrados e doutoramento ao corpo docente;</li> <li>Melhor oferta formativa no país de forma equitativa (ver a oferta formativa em outras províncias)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar gabinetes de orientação vocacional a nível nacional; Promover o Intercâmbio de estudantes a nível da SADC;</li> <li>Dar maior atenção os cursos de ciências agrárias, melhorar as condições para o ensino da mesma.</li> </ul>
<b>Componente 3:</b> Reforçar a capacidade de gestão, controlo e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar os docentes em serviço (não basta os graus académicos de que são titulares, é preciso dar-se-lhes experiência);</li> <li>Criar um mecanismo de avaliação, que não fica só em torno do diploma ou certificado, mas sim assente na competência pedagógica do docente na sala de aula;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adoptar e reforçar parcerias entre estudantes e mercado de trabalho;</li> </ul>

Os detalhes das contribuições estão arquivadas no MESCTI.

Sessão 1 - 16/08/2023



Sessão de Consultas da Componente 1



Sessão das Consultas da Componente 2 e 3



Sessão 2ª - Tarde



